



## CELEBRAÇÃO QUARESMAL

27/2/1970

### OS CARISMAS E OS SERVIÇOS NA IGREJA

#### 1. Introdução

#### 2. Cântico

Alegrai-vos no Senhor, alegrai-vos,  
porque o Senhor está perto!

pag. 67 do livro " Salmos para cantar "

#### 3. 1ª. Leitura

(I Cor.12/1-11)

" Quanto aos carismas, irmãos, quero que tenhais ideias claras. Quando éreis pagãos, bem o sabeis, éreis arrastados irresistivelmente para os ídolos mudos. Por isso, eu vo-lo digo: ninguém, falando sob a acção do Espírito de Deus, diz " maldito seja Jesus", e ninguém pode dizer " Jesus é o Senhor" sem estar sob a acção do Espírito Santo.

Claro que há muitos carismas, mas o Espírito é o mesmo; são diversos os ministérios, mas o Senhor é o mesmo; são diversas as maneiras de agir, mas é o mesmo Deus que actua todos. E a cada um a manifestação do Espírito é dada para o bem de todos. A este, é uma palavra de sabedoria que é dada pelo Espírito; àquele, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a Fé, neste mesmo Espírito; a um outro, o dom de curar, neste único Espírito; a outro ainda, o poder de realizar milagres; a outro, a profecia; a outro o discernimento dos espíritos; a outro, as diversas línguas; a outro, o dom de as interpretar. Mas tudo isto é o único e mesmo Espírito que o realiza, distribuindo os seus dons a cada um em particular como entende."

#### 4. Reflexão

- A afirmação de que o Espírito de Deus está connosco quando reconhecemos Jesus como o Senhor. E de que há casos em que o homem deixa de estar com o Espírito de Deus.

- Na Igreja há sem dúvida uma Hierarquia estabelecida directamente pelo Senhor Jesus; veremos no texto seguinte que S. Paulo coloca à frente os Apóstolos ( e há mais dois textos parecidos ); no entanto, mesmo neste tempo em que os Apóstolos estavam vivos, o Espírito de Deus manifestava-se ainda em outros homens ( havia os que falavam muito bem de Deus, os que ajudavam os outros por uma Fé inabalável, os que faziam milagres, os que faziam compreender aos outros quais os desígnios de Deus, ... ). E não se gerava confusão, por dois motivos: porque todos estes dons provinham do mesmo Espírito; e porque eram dados, não para a satisfação de cada um ou como prêmio, mas para o bem da comunidade.

De resto, esta convergência não está só a cargo do Espírito. Está a cargo também do homem: os que governam têm o direito e o dom de vigiar por que todos os membros da Igreja vivam o bem-comum; cada um dos cristãos deve esforçar-se por não se sobrepor aos outros, deve querer servir e não ser servido.

S. Paulo encontra uma síntese: Todos os dons se orientam para a realização da caridade. Veja-se a continuação do texto ( poucas linhas adiante).

## 5. Cântico

Desde o nascer ao pôr do sol  
que toda a terra cante ao Senhor  
" " " " " " " "



## 6. 2ª. Leitura

( I Cor. 12/27-13/13

"Ora vós sois o corpo de Cristo, e membros cada um de por si. Há alguns que Deus estabeleceu na Igreja, em primeiro lugar como apóstolos, em segundo lugar como profetas, em terceiro lugar como doutores... Depois vêm os milagres, depois o dom de curar, de assistir, de governar, a diversidade de línguas. Acaso são todos apóstolos? Ou profetas? Ou doutros? Acaso fazem todos milagres? Acaso têm todos o dom de curar? Acaso falam todas diversas línguas? Acaso interpretam todos? Aspirai aos dons superiores. E vou mostrar-vos um caminho que os ultrapassa a todos.

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como bronze que ressoa, ou como címbalo que tine. Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que possua a fé em plenitude, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Ainda que distribua todos os meus bens em esmolas e entregue o meu corpo a fim de ser queimado, se não tiver caridade, de nada me aproveita.

A caridade nunca acabará. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão e a ciência findará. Porque a nossa ciência é imperfeita e a nossa profecia também é imperfeita. Mas quando vier o que é perfeito, o que é imperfeito será abolido. Hoje vemos como por um espelho, de maneira confusa, mas então veremos face a face. Hoje conheço de maneira imperfeita: Então, conhecerei exactamente, como também sou conhecido.

Agora subsistem estas três: A fé, a esperança e a caridade; mas a maior delas é a caridade."

## 7. Reflexão

# Fundação Cuidar o Futuro

- Em suma, os carismas não têm o valor de fim, mas de meio: meio do que o Espírito se serve para nos encorajar na caridade.

- Mais adiante ( I Cor. 14/26-40), S. Paulo retoma o termo da boa ordem: que aquele que possui algum destes dons não queira ser ele só a falar, mas saiba reconhecer os dons dos outros. " Que tudo seja de maneira conveniente e na ordem" ( I Cor. 14/40).

- Esta atitude de S. Paulo põe-nos um problema espinhoso: S. Paulo reconhece que há cristãos que têm dons vindos do Espírito, mas que precisam moderar-se e serem controlados. Isto parece significar que o Espírito não move, ou nem sempre move, de maneira imediata: os seus dons ficam no homem, e este deve pô-los ao serviço da comunidade de acordo com o bom-senso. E quem há-de " desempatar" um caso de colisão?

- S. Paulo apela, como vimos, para a caridade e para o bom-senso. Isto não exclui a autoridade dos Apóstolos - que ele, de resto, coloca em 1º lugar. De resto, é como Apóstolo que S. Paulo se arroga o direito de resolver estes casos difíceis. Vale a pena recordar ou outro passo do Evangelho:

Mt. 18/18: "Em verdade, em verdade vos digo: tudo o que ligardes na terra será considerado no céu como ligado, tudo o que desligardes na terra será considerado no céu como desligado"

Mt. 16/18-20: " E eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e as portas do inferno nada poderão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus. Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, tudo o que desligardes na terra será desligado nos céus".

Por outro lado, esta palavra não destrói esta outra:

Mt. 10/40-41: " Quem vos acolhe, a mim acolhe, e quem me acolhe, acolhe Aquele que me enviou. Quem acolhe um profeta como profeta receberá uma recompensa de profeta, e quem acolhe um justo como justo receberá uma recompensa de justo."

- Sem prejuízo da autoridade dos Apóstolos, há, pois, muitos dons na Igreja.

- Por que motivos deixámos de acreditar em profetas?

- Como se há-de articular, hoje, o carisma profético com a estrutura hierárquica da Igreja?

## 9. 3ª. Leitura

" Para ele se voltam todos aqueles que têm necessidade de santificação, para ele se orienta o desejo de todos aqueles que vivem segundo a virtude e que são como " refrescados" pelo seu sôpro, confortados na procura que cada um faz da sua própria natureza.

Capaz de tornar perfeitos os outros, ele próprio não tem falta de nada: não como um ser vivo que precisa de refazer as suas forças, mas fonte de vida. Ele não aumenta com adições mas é desde sempre em plenitude, sólido em si mesmo, está em toda a parte. Fonte de santificação, luz ininteligível, fornece de si mesmo, a todo o poder racional, que procura a verdade, como uma espécie de penetração. Inacessível por natureza, faz-se compreender pela sua bondade. Ele enche tudo do seu poder mas só se comunica áqueles que são dignos, não segundo uma medida única, mas distribuindo sua operação em proporção da fé.

Simplem em substância, ele manifesta o seu poder pelos milagres variados que opera, presente por inteiro em cada ser, inteiro em toda a parte; " impassivelmente" ele se partilha, " indefectivelmente" ele se dá em participação, à imagem dum raio de luz cuja graça está presente naquele que o recebe como se estivesse só, e que ao mesmo tempo, ilumina a terra, o mar e se mistura ao ar. Assim o Espírito, está presente em cada uma das criaturas capazes de o receber, como se essa criatura fosse só, e permanecendo intacto emite a graça, suficiente para todos.

Todos aqueles que participam do Espírito aproveitam dele tanto quanto lhes é possível na sua natureza mas não tudo quanto ele poderia dar em participação. ( S.Basílio, Tratado do Espírito Santo)

## 10. EUCARISTIA

